

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** HISTÓRICO DE TRANSTORNO MENTAL DE PUÉRPERAS COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

**Relatoria:** Alessandra Vicente Da Silva  
Tatiana Ferreira da Costa

**Autores:** Eugênia Gabriela Ribeiro de Vasconcelos  
Ana Kelly de Lira Lima  
Jéssica Maiara Pereira Barbosa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período de grandes modificações na vida de uma mulher, incluindo físicas, hormonais e psíquicas, bem como o período pós-parto, chamado puerpério, que ocorre com a chegada de um recém-nascido. Essa série de mudanças pode afetar a saúde mental de puérperas, desencadeando o desenvolvimento de transtornos. Dentre os transtornos mentais que acometem a mulher no ciclo gravídico-puerperal, a Depressão Pós-parto (DPP) é o mais importante deles. Além de prejuízos para a saúde da mulher, a depressão pós-parto atrapalha a criação do vínculo mãe-filho e causa impactos negativos no desenvolvimento do bebê. **OBJETIVO:** Investigar se há relação entre o histórico de transtorno mental de puérperas e o desenvolvimento da DPP. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com puérperas acompanhadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Vitória de Santo Antão-PE, no período de outubro de 2023 a abril de 2024. Após o cálculo, a amostra foi definida em 200 mulheres mais um adicional de 10% para eventuais perdas, entretanto devido ao baixo número de participantes, a amostra final foi composta por 70 puérperas. Foram incluídas na pesquisa mulheres com 5 dias a 12 meses de pós-parto vaginal e excluídas aquelas menores de 18 anos ou que apresentavam déficit cognitivo. Foi aplicado como instrumento de coleta um formulário para levantamento dos antecedentes obstétricos e de saúde mental, além da Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo, para rastreamento da DPP, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após coleta, os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel e analisados pelo software SPSS. A presente pesquisa tem aprovação no comitê de ética em pesquisa cujo parecer nº 6.282.571 e CAAE nº 70139423.4.0000.9430. **RESULTADOS:** Foi possível observar que as participantes que tiveram um diagnóstico de transtorno mental anterior, apresentaram um maior risco para o desenvolvimento da DPP. Esse resultado foi obtido após cruzamento entre as variáveis histórico de transtorno mental com a escala de Edimburgo, onde mostrou-se estatisticamente significativa, cujo valor de  $p= 0,006$ . Os transtornos mais frequentes foram Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e depressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatase que mulheres com histórico de transtorno mental apresentam risco de desenvolver DPP após a gestação, especialmente àquelas com diagnóstico anterior de TAG e depressão.